

CASOS DE COVID EXPLODEM NA PETROBRÁS EM MINAS GERAIS

EXPLOSÃO DE CASOS preocupa a categoria petroleira de todo o Brasil

O Sindipetro/MG está recebendo inúmeros relatos sobre o crescimento dos casos suspeitos e confirmados de Covid-19 nas unidades mineiras da Petrobrás. De acordo com estes relatos, os casos de contaminação têm ocorrido tanto com os trabalhadores próprios quanto com os trabalhadores terceirizados da Refinaria Gabriel Passos (Regap) e da Usina Termelétrica de Ibitiré (UTE-Ibitiré). A explosão de testes positivos dentro da Petrobrás vem causando apreensão na categoria petroleira.

Em alguns setores operacionais da Regap, como



o HDT e DH, o afastamento dos trabalhadores contaminados ou com suspeita de contaminação têm causado impacto no efetivo mínimo de trabalho. Frente a essa situação, o Sindipetro/MG destaca a necessidade da Petrobrás retornar com a testagem em massa de seus

trabalhadores.

“A Petrobrás precisa ligar o alerta para que essa situação não se transforme em um caos sanitário dentro da empresa, como vimos em 2021. Graças ao avanço da vacinação os casos têm sido leves, mas ainda assim não podemos negligenciar a pandemia

e as novas variantes”, argumenta o coordenador geral do Sindipetro/MG, Alexandre Finamori.

O Sindicato dos Petroleiros de Minas Gerais seguirá monitorando a situação das unidades mineiras. Também continuaremos a cobrar a adoção de medidas de prevenção adequadas para a prevenção à Covid-19 nos locais de trabalho.

Petrobrás

Diante da explosão dos casos, a Petrobrás informou na última quarta-feira (12) que recuará nas fases de flexibilização do trabalho remoto.

CAOS NA ELFE: TERCEIRIZADA ATRASA SALÁRIOS EM IBIRITÉ

No apagar das luzes de 2021, o Sindipetro/MG recebeu denúncias de que a empresa ELFE, prestadora de serviços da Usina Termelétrica de Ibitiré (UTE-Ibitiré), atrasou salários e verbas trabalhistas de seus funcionários. Desde o início de sua atuação na termelétrica, a empresa também vem atrasando o paga-

mento de vale alimentação, do vale transporte, da gratificação de férias e do depósito do FGTS.

No mês de dezembro de 2021, o sindicato já havia cobrado da gestão da Petrobrás uma solução quanto ao atraso do pagamento de salários na ELFE, em reunião do Comitê de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS). Na ocasião, a gerência da

UTE-Ibitiré se comprometeu em solucionar o caso.

Sobre a situação crítica envolvendo a ELFE, o técnico de operação na termelétrica e diretor do Sindipetro/MG, Felipe Pinheiro, se mostrou indignado e cobrou que a Petrobrás solucione o problema o quanto antes. “É um absurdo que, além de ter que lidar com uma

alta carga de trabalho, os trabalhadores tenham que aguentar atrasos nos salários. Além disso, temos recebido reclamações sobre o comportamento do preposto da empresa. Trabalhar na ELFE virou um inferno, a Petrobrás não pode permitir isso. É uma questão de dignidade!” afirmou Felipe Pinheiro.

CHUVA PROVOCA TRAGÉDIA ANUNCIADA

Desde o início do período chuvoso, em Outubro de 2021, Minas Gerais já soma em seus registros 19 mortes, 3.482 pessoas desabrigadas e 13.756 desalojadas por conta do volume de chuva que afeta diversas regiões do estado. Ao todo, são 138 cidades destruídas e, até a última quarta-feira (12), 121 rodovias estaduais e federais ainda estavam com obstruções totais ou parciais.

A tragédia em Minas Gerais é resultado de um acúmulo de erros e descasos do governo de Romeu Zema (Novo). O que a população mineira está vendo (e vivendo) é a consequência de uma política neoliberal que, incentivando a extração predatória do minério de ferro, entrega à sorte a vida da população.

As inundações das cida-

des de Minas Gerais põem à vista a cicatriz que Romeu Zema não se preocupou em curar. Com a enchente, os moradores da Bacia do Rio Paraopeba revivem o crime da Vale em Brumadinho. Os rejeitos de minérios, ainda presentes no rio Paraopeba, seguem matando a terra, destruindo plantações, criações de animais e pastagens. A falta de punição às mineradoras vai matando o povo mineiro de pouco a pouco.

Em meio a nossa solidariedade com as vítimas, também devemos nos colocar na luta para que o governo estadual assuma as suas responsabilidades e melhore as infraestruturas de fiscalização e de suporte às inundações. O estado de Minas Gerais não pode vender a dignidade de seu povo para as mineradoras!

SOLIDARIEDADE a CUT Minas e seus sindicatos filiados estão realizando uma campanha de solidariedade aos atingidos e atingidas pelas chuvas em Minas Gerais. O povo mineiro pede socorro! **Doe agora pelo PIX: CNPJ 65.139.743/0001-92.** É momento de fazer valer a nossa solidariedade de classe!

ELEIÇÃO PARA CONSELHO (CA) DA PETROBRÁS



A eleição para o Conselho Administrativo da Petrobrás terá início no dia 22 de janeiro (sábado). A eleição é um evento importante para a categoria petroleira demonstrar a sua unidade no entorno das lutas pelos seus direitos e contra a privatização. É a hora de reeleger quem representa as petroleiras e os petroleiros!

Neste ano, assim como na eleição anterior, o Sindipetro/MG, em conjunto com a FUP e demais Sindipetros pelo Brasil, está apoiando a candidatura à reeleição de Rosângela Buzanelli. Petroleira há 33 anos, Rosângela é engenheira geóloga pela Universidade Federal de Ouro

Preto (UFOP) e possui experiência tanto na área operacional quanto administrativa da Petrobrás.

Como parte do Conselho Administrativo da Petrobrás, Rosângela Buzanelli se mostrou empenhada em defender os direitos da categoria petroleira, lutando contra o desmonte e a terceirização da Petrobrás. Outro destaque de seu mandato foi a luta para que a Petrobrás retorne à sua função social, defendendo a proposta de criação do Programa Social da Petrobrás, para auxiliar as famílias de baixa renda.

Vote 1000 por uma Petrobrás forte e integrada!

Vote Rosângela Buzanelli!